


MUNICÍPIO DE GUARACI

Diagnóstico de Carteira

 Data Base: 29/08/2025



### Nossa Visão - Retrospectiva (01/09/2025)

No Brasil, a prévia da inflação representada pelo IPCA-15, registrou deflação de 0,14% em agosto, após ter subido 0,33% em julho. A leitura em 12 meses ficou em 4,95%, abaixo dos 5,30% registrados em julho. Esse movimento reduz pressões sobre a inflação e aproxima o índice do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, que é de 4,5% com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A retração dos preços foi puxada, sobretudo, pelo grupo Habitação, em função da forte redução na conta de luz com a aplicação do bônus de Itaipu. Também contribuíram os recuos em Alimentação e Bebidas, com destaque para itens como batata, tomate e carnes, além dos Transportes, onde houve queda em passagens aéreas, combustíveis e veículos.

Também sobre inflação doméstica, o IGP-M registrou alta de 0,36% em agosto, acima das estimavas de cerca de 0,2%. Com esse resultado, o índice passou a acumular alta de 3,03% nos últimos 12 meses.

Ainda no Brasil, o CAGED reportou geração de 129,8 mil empregos formais, resultado que equivale à diferença entre aproximadamente 2,25 milhões de contratações e 2,12 milhões de desligamentos.

Nos Estados Unidos, o PIB do segundo trimestre foi revisado para cima, de 3,0% para 3,3% (anualizado). Esse avanço representa uma forte recuperação após a contração de 0,5% observada no primeiro trimestre. O crescimento foi sustentado especialmente pelos gastos dos consumidores, que subiram a uma taxa anualizada de 1,6%, além de um aumento ainda maior nos investimentos empresariais, ambos contribuindo para um quadro econômico mais robusto do que o previsto anteriormente.

E também nos Estados Unidos, o PCE, referência usada pelo Federal Reserve, avançou 0,2% em julho, mantendo a taxa acumulada em 12 meses em 2,6%, exatamente em linha com as projeções do mercado. O núcleo do indicador, que desconsidera itens mais voláteis como alimentos e energia, teve alta mensal de 0,3%, levando a variação anual para 2,9%.

### Nossa Visão - Focus (01/09/2025)

---

Inflação (IPCA): A projeção para 2025 recuou de 4,86% para 4,85%, enquanto a de 2026 passou de 4,33% para 4,31%.

PIB: As expectativas de crescimento foram levemente revisadas para cima, de 2,18% para 2,19% em 2025 e de 1,86% para 1,87% em 2026.

Câmbio: A estimativa para o dólar foi reduzida de R\$ 5,59 para R\$ 5,56 em 2025 e de R\$ 5,64 para R\$ 5,62 em 2026.

Selic: A taxa básica de juros foi mantida em 15,00% para 2025 e 12,50% para 2026.

### Nossa Visão - Perspectivas (01/09/2025)

Para esta semana, na terça feira, teremos inflação ao consumidor (agosto) na Zona do Euro, leitura do PIB brasileiro do segundo trimestre, PMI industrial norte americano e o PMI composto chinês (agosto). Na quarta feira, além da inflação ao produtor e ao PMI composto da Zona do Euro, os Estados Unidos publicarão o Livro Bege, do Fed e a quantidade de vagas de empregos abertas (JOLTS) de julho. Por fim, na quinta feira, teremos PMI de serviços (agosto) dos Estados Unidos e na sexta feira, o número de ocupações (Nonfarm Paroll) dos Estados Unidos referente ao mês de agosto. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longuíssimas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS, e que por isso recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Entendemos que exposições sobrealocadas em durations mais longas podem trazer mais riscos. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

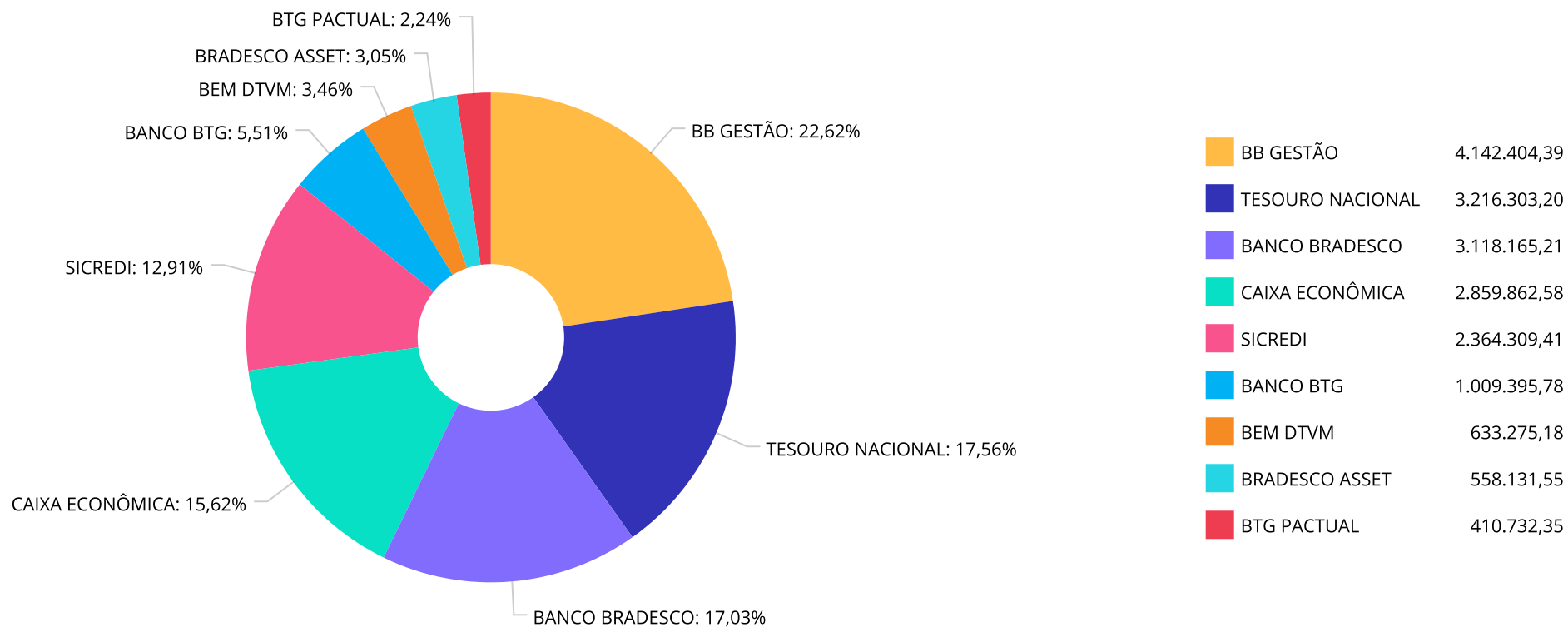
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Agosto / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			3.216.303,20	17,56%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA F...	D+0	15/05/2027	731.392,03	3,99%	222	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2030	512.616,87	2,80%	123	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CI...	D+0	Não há	12.533,30	0,07%	1.126	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	415.796,48	2,27%	414	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP L...	D+0	Não há	1.866.157,11	10,19%	135	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF...	D+0	Não há	585.328,21	3,20%	312	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	478.081,10	2,61%	1.118	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI TAXA SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA F...	D+1	Não há	1.072.393,06	5,86%	22.271	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	1.124.946,95	6,14%	5.893	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	603.908,60	3,30%	1.356	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	1.113.230,74	6,08%	739	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	730.651,75	3,99%	636	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LF BTG - IPCA + 7,26% - VECTO: 07/11/2029	D+0	07/11/2029	482.896,82	2,64%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BRANCO TAXA IPCA + 6,47%	D+0	Não se aplica	224.316,64	1,22%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV

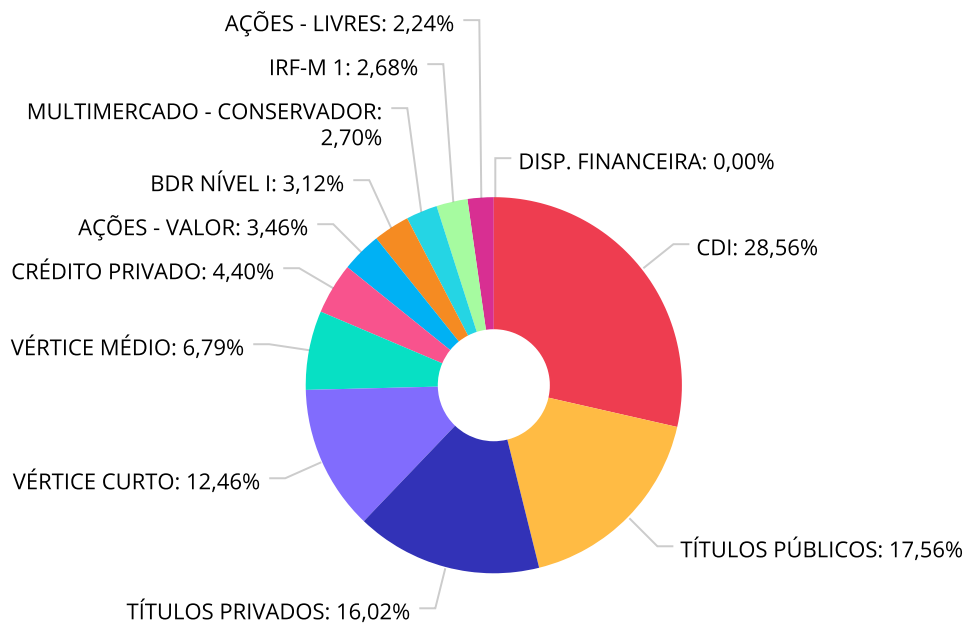
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Agosto / 2025 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
LETRA FINANCEIRA BRADESCO TAXA IPCA + 6,47%	D+0	Não se aplica	224.316,64	1,22%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BTG - IPCA + 7,26% - VECTO: 07/11/2029	D+0	07/11/2029	482.896,82	2,64%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BRADESCO TAXA IPCA + 6,64%	D+0	Não se aplica	224.683,34	1,23%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BRADESCO - IPCA + 6,50% - VECTO: 13/07/2026	D+0	13/07/2026	558.131,55	3,05%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF BRADESCO - IPCA + 7,88% - VECTO: 14/03/2030	D+0	14/03/2030	410.468,80	2,24%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BRADESCO PERFORMANCE INSTITUCIONAL RESP LIMITADA...	D+5 du	Não há	639.347,42	3,49%	151	0,02%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
SICREDI BAIXO RISCO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA ...	D+1	Não há	166.969,40	0,91%	31.751	0,01%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3	Não há	633.275,18	3,46%	328	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
ARBOR II FIC AÇÕES	D+3 du ...	Não há	410.732,35	2,24%	1.211	0,27%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	571.320,94	3,12%	377	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA HEDGE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO L...	D+1 du	Não há	494.480,58	2,70%	654	1,24%	Artigo 10º, Inciso I
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>18.312.579,65</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>186,61</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>18.312.766,26</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Agosto / 2025 )



**Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Agosto / 2025 )**



CDI	5.230.459,31
TÍTULOS PÚBLICOS	3.216.303,20
TÍTULOS PRIVADOS	2.933.114,38
VÉRTICE CURTO	2.281.953,59
VÉRTICE MÉDIO	1.244.008,90
CRÉDITO PRIVADO	806.316,82
AÇÕES - VALOR	633.275,18
BDR NÍVEL I	571.320,94
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	494.480,58
IRF-M 1	490.614,40
AÇÕES - LIVRES	410.732,35
DISP. FINANCEIRA	186,61

**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	15.226.291,05	589.420,11	393.000,00	15.597.848,64	175.137,48	1,14%	0,63%	181,18%	1,40%
Fevereiro	15.597.848,64	303.127,18	451.000,81	15.526.514,21	76.539,20	0,49%	1,74%	28,22%	1,17%
Março	15.526.514,21	4.307.987,79	3.630.201,40	16.304.605,97	100.305,37	0,62%	0,96%	64,17%	1,39%
Abril	16.304.605,97	695.982,84	334.200,00	16.884.908,91	218.520,10	1,31%	0,86%	153,28%	2,21%
Mai	16.884.908,91	1.426.125,77	1.181.040,60	17.374.892,61	244.898,53	1,43%	0,71%	202,52%	1,27%
Junho	17.374.892,61	827.678,96	1.119.416,75	17.259.028,79	175.873,97	1,01%	0,66%	152,31%	1,02%
Julho	17.259.028,79	1.600.034,32	1.047.431,38	17.985.212,06	173.580,33	0,97%	0,75%	130,19%	1,01%
Agosto	17.985.212,06	1.975.214,35	1.843.908,08	18.312.579,65	196.061,32	1,08%	0,33%	323,73%	1,14%
					<b>1.360.916,30</b>	<b>8,34%</b>	<b>6,83%</b>	<b>122,14%</b>	

8,34%

6,83%

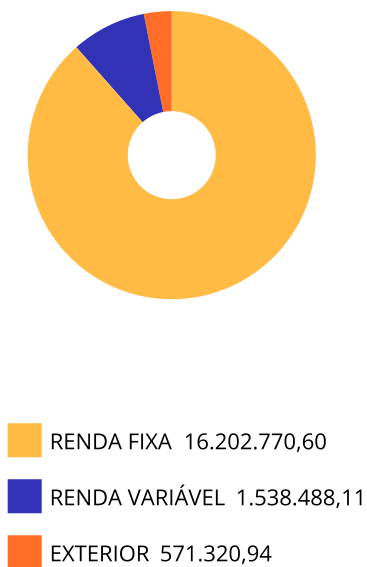
2025

■ Investimentos ■ IPCA + 5,47% a.a.

Total da Carteira: 18.312.579,65

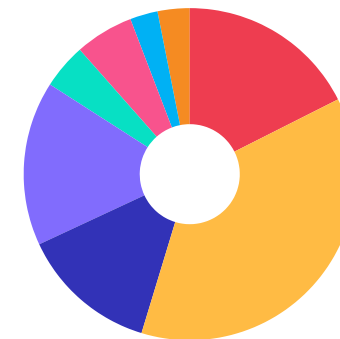
**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Agosto / 2025 )**

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	3.216.303,20	17,56%	0,00%	15,00%	32,00%	2.643.722,29
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	6.799.245,11	37,13%	0,00%	32,00%	60,00%	4.188.302,68
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	915.628,98
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	2.447.791,09	13,37%	0,00%	12,00%	60,00%	8.539.756,70
Artigo 7º, Inciso III, Alínea b	60,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%	10.987.547,79
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	2.933.114,38	16,02%	0,00%	0,00%	20,00%	729.401,55
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	915.628,98
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	806.316,82	4,40%	0,00%	0,00%	5,00%	109.312,16
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	915.628,98
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>16.202.770,60</b>	<b>88,48%</b>	<b>0,00%</b>	<b>59,00%</b>	<b>252,00%</b>	

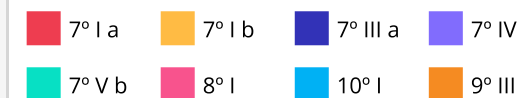


**Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Agosto / 2025 )**

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.044.007,53	5,70%	0,00%	19,00%	30,00%	4.449.766,37
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	30,00%	5.493.773,90
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	494.480,58	2,70%	0,00%	7,00%	10,00%	1.336.777,39
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	915.628,98
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	915.628,98
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	915.628,98
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>1.538.488,11</b>	<b>8,40%</b>	<b>0,00%</b>	<b>31,00%</b>	<b>85,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.831.257,97
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	1.831.257,97
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	571.320,94	3,12%	0,00%	10,00%	10,00%	1.259.937,03
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>571.320,94</b>	<b>3,12%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>30,00%</b>	



**RECOMENDAÇÕES GERAIS**

**Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	300.000,00	➔	300.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	1.750.000,00	➔	1.750.000,00	GESTÃO LIVRE
CDI	350.000,00	➔	350.000,00	IRF-M
CDI	350.000,00	➔	350.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
CDI	1.000.000,00	➔	1.000.000,00	TÍTULOS PÚBLICOS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 18.312.766,26

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	17,56%	5,46%	1.000.000,00	23,02%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	1,91%	350.000,00	1,91%
IRF-M 1	2,68%	0,00%	0,00	2,68%
CDI	28,56%	-10,92%	-2.000.000,00	17,64%
AÇÕES	5,70%	1,64%	300.000,00	7,34%
MULTIMERCADO	2,70%	0,00%	0,00	2,70%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	3,12%	0,00%	0,00	3,12%
TÍTULOS PRIVADOS	16,02%	1,91%	350.000,00	17,93%
VÉRTICE CURTO	12,46%	0,00%	0,00	12,46%
VÉRTICE MÉDIO	6,79%	0,00%	0,00	6,79%
CRÉDITO PRIVADO	4,40%	0,00%	0,00	4,40%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (x)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.


**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 55,12% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado

Recomendamos a redução da exposição em CDI, diante da elevada concentração no segmento de curto prazo, redirecionando parte dos recursos para estratégias de gestão livre, que também atuam nesse horizonte. Além disso, sugerimos investimentos diretos em títulos públicos, de risco praticamente nulo e em letras financeiras, que podem oferecer prêmios superiores.

Outro movimento importante é o direcionamento para NTN-Bs curtas (IRF-M) e títulos prefixados, já que o cenário atual de deflação pode gerar oportunidades gradativas de ganho. Projetamos, no curto e médio prazo, um movimento de queda na taxa de juros, o que reforça a atratividade desses ativos. Por fim, recomendamos a alocação em ações de empresas pagadoras de dividendos, como estratégia voltada ao médio e longo prazo.

São Paulo, 10 de setembro de 2025



Diego Lira de Moura  
CORECON/SP - 37289  
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

